

3

Metodologia de Pesquisa

Neste capítulo, são apresentados os tipos de pesquisa escolhidos e a conceituação que deu norte a cada um. São apresentados também os critérios para a seleção dos sujeitos pesquisados, procedimentos utilizados para a coleta e o tratamento de dados e a descrição da limitação do método empregado.

3.1

Tipo de pesquisa

Existem diversas taxonomias que procuram explicar o processo de pesquisa social e científica. Neste estudo em particular, adotou-se aquela proposta por Gil (1991) e Vergara (1997), que classificam os tipos de pesquisa segundo a ótica dos fins a que se destina e dos meios de investigação adotados. A pesquisa teve um caráter descritivo, pois observa, registra, analisa, classifica e interpreta os fatos sem a influência do pesquisador sobre esses fatos.

Esta dissertação foi desenvolvida a partir de duas unidades de análise, conforme descrito:

Unidade de Análise 1 – Levantamento de percepções desenvolvidas por meio de uma pesquisa descritiva de caráter predominantemente quantitativo e enviada para 102 instituições de ensino do Brasil.

Unidade de Análise 2 – Estudo multicaso de 3 instituições de ensino do Brasil para verificação do alinhamento entre a condução e percepção do coordenador da simulação empresarial frente aos conceitos das dez escolas de planejamento estratégico definidas por Mintzberg.

No caso de ambas as unidades, pode-se caracterizar a pesquisa também em casos exploratórios (Vergara, 2003), uma vez que se tratava de uma área de pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Simuladores empresariais (jogos de empresas) dizem respeito a uma ferramenta recentemente incorporada à grade curricular dos cursos de Administração, estando ainda ausentes em grades

escolares de várias faculdades desse curso, sendo considerados recentes em treinamentos organizacionais.

Outras classificações de pesquisa também foram utilizadas, como:

- pesquisa telematizada, com informações coletadas, em sua maioria, por meio da Internet;
- pesquisa documental, por analisarem-se os 3 simuladores empresariais estudando-se o “manual do aluno” de cada um desses instrumentos;
- pesquisa bibliográfica, apoiando-se em material publicado em livros, periódicos, revistas especializadas e em dissertações, *papers* e trabalhos científicos recentemente publicados sobre o assunto. Foram realizadas consultas às bibliotecas e bancos de dados de instituições de ensino, como Fundação Getúlio Vargas – SP; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP; Universidade de São Paulo – USP – Campus São Paulo; Universidade Estadual de Santa Catarina – UECS; entre outras.

O Quadro 3 demonstra as fases da pesquisa e os métodos de pesquisa empregados em cada uma, de acordo com a forma de apresentação utilizada por Neves (2000)

Quadro 3: Fases e Métodos de Pesquisa

Objetivos	Fases da pesquisa	Tipo de pesquisa	Método	Justificativa	Coleta de Dados	Tratamento de Dados
Revisão da literatura sobre simuladores empresariais como método de ensino	Definição, projeto e preparação e coleta de dados	Bibliográfica	Qualitativo	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer de forma consistente o tema pesquisado; • estudar trabalhos recentemente desenvolvidos sobre o tema e em outras áreas que contribuam para o desenvolvimento desta dissertação; • subsidiar de fundamentação teórica a pesquisa, principalmente em simuladores empresariais e planejamento estratégico. 	Busca sistematizada com base em material de domínio público, publicado em livros, Internet, e ainda em revistas especializadas, teses e dissertações.	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de conteúdo; • classificação por assunto; • classificação por especialidade; • seleção de temas e artigos de interesse para o desenvolvimento da pesquisa; • seleção de autores com linhas de observação adequadas à pesquisa.
1.º) Qual a proporção de instituições de ensino que utilizam simuladores empresariais como método de ensino?	Investigação sobre a utilização de simuladores empresariais. Desenvolvimento e aplicação de questionário.	Documental Descritiva	Qualitativo Quantitativo	Obter elementos em sua maioria quantitativos e alguns elementos qualitativos para caracterização do uso de simuladores empresariais nas instituições de ensino do Brasil.	Levantamento de percepções por meio de questionário predominantemente estruturado.	Tratamento quantitativo – estatístico descritivo
2.º) Como são utilizados os simuladores empresariais nas instituições de ensino do Brasil?	Investigação sobre utilização de simuladores empresariais. Desenvolvimento e aplicação de questionário.	Documental Descritiva	Qualitativo Quantitativo	Obter elementos quantitativos para caracterização da forma de utilização dos simuladores empresariais nas instituições de ensino do Brasil.	Levantando de percepções por meio de questionário predominantemente estruturado.	Tratamento quantitativo – estatístico descritivo

Objetivos	Fases da Pesquisa	Tipo de Pesquisa	Método	Justificativa	Coleta de Dados	Tratamento de Dados
<p>3.º) Os softwares estudados são uma ferramenta adequada ao ensino de “planejamento estratégico” segundo Mintzberg?</p>	<p>Estudo sobre a aplicação de simuladores com foco em “planejamento estratégico”. Observação e aplicação de questionário.</p>	<p>Documental Bibliográfica Descritiva</p>	<p>Qualitativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Obter conhecimento das escolas de planejamento estratégico definidas por Mintzberg; • fundamentar o problema; • contextualizar o problema; • Identificar pontos comuns e não comuns entre a aplicação de simuladores empresariais e conceitos de planejamento estratégico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de percepções por meio de questionário predominantemente estruturado; • observação da aplicação dos simuladores estudados; • elaboração de formulário para sistematizar cruzamento de informações entre planejamento estratégico e simuladores empresariais. 	<p>Tratamento qualitativo, sob a luz do arcabouço dos construtos selecionados no referencial teórico.</p>

A seção seguinte mostra as unidades de pesquisa que foram escolhidas para essa dissertação e seus respectivos critérios de escolha.

3.2

Unidades de Análise

Esta pesquisa foi dividida em duas unidades de estudo, sendo a primeira etapa um levantamento de percepções através de questionário enviado a 102 instituições de ensino do Brasil. Para a segunda unidade de pesquisa foram escolhidas 3 instituições de ensino em três níveis de ensino.

Essa escolha foi feita em função de critérios apontados em publicações especializadas, quanto à excelência de cada uma dessas instituições.

A seguir é apresentado o público respondente dessa pesquisa e os critérios adotados para a seleção dos sujeitos.

3.3

Seleção de sujeitos

Primeira etapa – levantamento de percepções

Foram distribuídos questionários para 102 instituições de ensino do Brasil, de acordo com o seguinte critério:

Nível de graduação – foram selecionadas as instituições de ensino classificadas como 3, 4 e 5 estrelas no site <http://guiadoestudante.abril.uol.com.br/aberto/ranking/ranking2003.htm>, publicado pela Editora Abril com base no Provão de 2003.

Para essa seleção foram classificadas 33 instituições de ensino em todo o Brasil.

Nível de mestrado e doutorado – foram selecionados através do site da Capes (www.capes.org.br), como cursos de mestrado e doutorado indicados por essa entidade. São indicadas nesse site 47 instituições de ensino.

Nível de MBA – os MBAs selecionados foram obtidos através do site <http://vocesa.abril.uol.com.br/aberto/mba2001/ranking.htm>, que designa os melhores MBAs do Brasil, somando-se, nesse caso, 22 instituições de ensino.

Segunda etapa – estudos de casos

Para esta etapa foram selecionadas três instituições de ensino do Brasil. As instituições e os critérios de escolha de cada uma estão descritos a seguir:

- **Nível Graduação** - Universidade de São Paulo (campus São Paulo) – faculdade classificada como 5 estrelas, conforme divulgado pela editora Abril no site <http://guiadoestudante.abril.uol.com.br/aberto/ranking/ranking2003.htm>.

O curso de Administração de Empresas da Universidade de São Paulo (campus de São Paulo) utiliza o simulador comercial desenvolvido pela empresa Bernard Sistemas, situada na cidade de Florianópolis, Santa Catarina. Para a utilização desse simulador, é necessário que se adquira uma licença de uso, que deve ser renovada anualmente. Além da Universidade de São Paulo, essa empresa tem seus simuladores comercializados em mais de cem instituições de ensino em todo o país.

- **Nível de Mestrado e Doutorado** – Fundação Getúlio Vargas – SP – instituição recomendada pela Capes em seus cursos de mestrado e doutorado, conforme divulgado no site <http://www.capes.org.br>.

Utiliza-se na Fundação Getúlio Vargas o simulador empresarial denominado Mercosul. É aplicado para os alunos do último ano da graduação do curso de Administração de Empresas e para os alunos dos cursos de pós-graduação e mestrado. Essa ferramenta foi desenvolvida pela própria Fundação Getúlio Vargas de São Paulo.

- **Nível MBA** - Fundação Dom Cabral – BH – instituição classificada como o melhor MBA executivo do Brasil, conforme publicação da editora Abril no site <http://vocesa.abril.uol.com.br/aberto/mba2001/ranking.htm>.

O simulador empresarial aplicado aos cursos de MBA da Fundação Dom Cabral (Belo Horizonte) é contratado de uma empresa terceirizada situada em

São Paulo, denominada Plancontrol. Esse simulador foi desenvolvido e é aplicado por essa empresa sob contrato de prestação de serviços.

3.4

Estratégia da pesquisa – Segunda Etapa – Estudos de multicasos

Yin (1990) apresenta três pontos básicos a serem considerados para a determinação do método de realização de uma pesquisa, quais sejam:

- o tipo de questão a se pesquisar;
- o controle do pesquisador sobre os comportamentos reais dos eventos;
- o foco em fenômenos contemporâneos, em vez de situações do passado.

Para a adequação do estudo de caso como método de pesquisa, Yin (2005) sugere que as perguntas sejam do tipo “como” e “por quê”, tendo o pesquisador um pequeno controle sobre os eventos e que o foco seja em eventos atuais num contexto real.

A questão básica proposta neste estudo é a caracterização do relacionamento entre a aplicação de simuladores empresariais e seu alinhamento com o ensino das dez escolas de planejamento estratégico definidas por Mintzberg, ou seja, "o como" e "o porquê" desses relacionamentos. Evidentemente, o controle do pesquisador sobre os eventos é nulo, e o foco é a situação presente e suas perspectivas. Dessa forma, pode-se afirmar o método do estudo de caso como sendo o mais apropriado.

O método do estudo de caso objetiva o conhecimento aprofundado de uma realidade delimitada (Triviños, 1990). Segundo Yin (1990), o estudo de caso permite uma investigação para apreender as características significantes e holísticas de eventos da vida real – tais como, ciclos de vida individuais, processos organizacionais e administrativos, mudanças de vizinhanças, relações internacionais e a maturação de setores. Tecnicamente, Yin (1990) define estudo de caso como uma investigação empírica:

- que trata de um fenômeno contemporâneo num contexto de situação real;
- cujas fronteiras entre o fenômeno e seu contexto não são claramente evidentes;
- que utiliza múltiplas fontes de evidências.

O método utilizado para a realização deste trabalho foi do tipo multicaso, o qual se mostrou adequado, pois, segundo Boyd (1987), é conveniente na identificação de três fatores:

- fatores comuns a todos os casos no grupo escolhido;
- fatores não comuns a todos, mas apenas a alguns subgrupos;
- fatores únicos em caso específico.

Yin (1990) afirma que, frequentemente, a evidência resultante de um estudo multicaso é considerada "mais determinante, e o estudo como um todo, como mais robusto". No entanto, o autor alerta para as maiores exigências de tempo e recurso que pode representar. Apesar disso, optou-se por sua utilização no presente estudo pelo fato de permitir maior abrangência dos resultados, ao ultrapassar a singularidade de dados referentes a uma única instituição de ensino.

A lógica de utilização do método de estudo de multicasos diz respeito, conforme aponta Yin (2005), à replicação e não amostragem, ou seja, não permite generalização dos resultados para toda a população, mas, sim, a possibilidade de previsão de resultados similares (replicação literal) ou a de produzir resultados contrários por razões previsíveis (replicação teórica), à semelhança, segundo o autor, ao método de experimentos.

No caso deste estudo, o método descrito por Yin (1990-2005) é relevante em função das respostas aos questionamentos primários elaborados quando de sua definição:

“COMO” – foi estudado e analisado o “alinhamento” de cada um dos simuladores frente aos construtos previamente definidos;

“POR QUÊ” – o porquê deste estudo compreende a discussão deste trabalho, que deve responder se há “alinhamento” entre a aplicação de simuladores empresariais e o ensino das dez escolas de planejamento estratégico definidas por Mintzberg.

Outro ponto de aplicabilidade deste estudo, segundo as definições de Yin (1990), é por se tratar de um fenômeno contemporâneo, num contexto de situação real e se utiliza de múltiplas fontes de evidência.

Este estudo de caso está adequado aos conceitos de Boyd (1987), pois é um estudo multicaso, e trata de fatores comuns a todos os casos e, ao mesmo tempo, por tratar de fatores únicos em todos os casos e estudados.

3.5

Revisão da literatura

A revisão da literatura incluiu artigos publicados nos congressos da ABSEL, coleta de material em livros sobre simuladores empresariais e estratégia empresarial, revistas especializadas do setor, jornais científicos, teses e dissertações, bem como artigos científicos com estudos pertinentes ao tema tratado.

Vale salientar que a disciplina “simuladores empresariais” é um tema novo dentro da realidade educacional no Brasil, e até em todo o mundo. Em função desse pioneirismo, o número de trabalhos específicos sobre esse tema mostrou-se escasso, encontrado apenas em periódicos especializados sobre o tema ou em artigos apresentados em congressos, basicamente promovidos pela ABSEL.

3.6

Coleta de dados

Nessa seção estão descritas as formas e meios de coletas de dados das duas unidades de pesquisa desse trabalho

3.6.1

Unidade de Pesquisa 1

Para a unidade de pesquisa 1, o questionário utilizado é de concepção estruturada, tendo sido analisado e testado por dois docentes que estão diretamente ligados à aplicação de simuladores empresariais. Um desses docentes é ligado à Universidade Estadual de Santa Catarina, e o outro, vinculado à Fundação Getúlio Vargas (SP). Esse questionário tem características predominantemente quantitativas

em relação à aplicação de simuladores empresariais em cursos de Administração nos níveis de graduação, pós-graduação e MBA.

Em função da dificuldade do recebimento de respostas, visto que foram respondidos apenas 34 questionários do total de 102 enviados, foram aplicados métodos de estatística para adequar as respostas ao universo pesquisado.

3.6.2

Unidade de Pesquisa 2

No caso da unidade de pesquisa 2, ou seja, os estudos de caso, as informações foram obtidas através de manuais desses simuladores disponibilizados por cada uma das respectivas instituições, por meio de pesquisa bibliográfica da literatura existente pertinente a essa matéria, além da observação da aplicação desses simuladores em sala de aula e através de levantamento de percepções por meio de questionário estruturado enviado aos três coordenadores da matéria das respectivas instituições de ensino.

3.7

Pesquisa documental telematizada

A pesquisa documental telematizada comportou a coleta de dados por meio de formulários e entrevistas e, principalmente, a coleta de dados disponíveis em meio eletrônico nos sites de associações e organizações que tratam do assunto, conforme descrito no Quadro 4.

Quadro 4 – Fontes para Pesquisa Telematizada

Association for Business Simulation and Experiential Learning – ABSEL	www.absel.org
Australian Simulations and Games association (OzSAGA)	www.education.uts.edu.au/ozsaga/
Simulation & Gaming: An International Journal of Theory, Practice, and Research	
Management Simulations Inc.	www.capsim.com
North American Simulation and Gaming Association (NASAGA)	www.nasaga.org
Bernard Sistemas	www.bernard.com.br
XXXV Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional	www.sobrapo.org.br/simposios/XXXV
EnANPAD 2003 - Trabalhos Apresentados	www.anpad.org.br/enanpad2003
Jogos de Empresas como suporte ao ensino da contabilidade	www.ceul.ufms.br/dcs/dos/tarcisio/

3.8

Levantamento de percepções

Nesta seção, serão demonstradas as formas e os objetivos dos questionários elaborados, bem como das entrevistas realizadas.

3.8.1

Levantamento de percepções por meio de questionário

Para atingir o objetivo desta pesquisa, foi necessária a formulação de dois questionários predominantemente estruturados.

O primeiro teve como objetivo conhecer como são utilizados os simuladores empresariais e qual a proporção de instituições de ensino no Brasil (em todos os níveis de aprendizado) que se utiliza desse método em sua grade curricular.

O objetivo do segundo questionário foi obter informações de forma a contemplar a lista de atributos (construtos) para cada variável das dez escolas de planejamento estratégico defendidas por Mintzberg, conforme consta no Quadro 2, e sua relação com os simuladores empresariais estudados.

O primeiro questionário foi enviado a 102 instituições de ensino, conforme descrito na seleção dos sujeitos, e o segundo questionário foi enviado para os coordenadores da disciplina de simulação empresarial das três instituições de ensino ora estudadas.

O primeiro questionário comporta 9 questões fechadas e apenas 2 abertas. O segundo questionário é constituído por 10 partes, totalizando 60 questões, todas fechadas.

Estabeleceram-se procedimentos operacionais corretos com a finalidade de garantir a validação dos construtos e conceitos estudados, confiabilidade dos dados, para que as formas de coleta de dados possam ser repetidas, originando-se resultados iguais (Yin, 2004).

A linguagem desses instrumentos foi adequada a fim de que o público respondente não encontrasse dúvidas ou dificuldades em entender o conteúdo das perguntas. Os questionários foram desenvolvidos para serem aplicados a docentes envolvidos na aplicação de simuladores empresariais.

O formato das respostas dos dois questionários foi elaborado de maneira que não houvesse influência no modo como as pessoas iriam respondê-los, além de considerar que poderia se encontrar maior facilidade ou dificuldade na utilização e na análise de dados.

Quanto ao questionário para o estudo da unidade de pesquisa 1, foram utilizadas questões estruturadas de múltipla escolha. Com relação as duas questões abertas, foram elaboradas para a obtenção de respostas livres (Veja Anexo 1).

O questionário utilizado para o estudo da unidade de pesquisa 2 foi elaborado com questões fechadas e estruturado com o formato Likert (Escala 1-3), com as seguintes opções de resposta: “não se aplica”, “aplica-se parcialmente”, “aplica-se

totalmente”, e a justificativa para cada uma das respostas; conforme descrito no anexo 2.

Os dois questionários foram previamente testados pelos pesquisadores e por dois docentes envolvidos com a aplicação de simuladores empresariais, respectivamente na Universidade Estadual de Santa Catarina e Fundação Getúlio Vargas – SP, para que houvesse sugestões de maior clareza e aperfeiçoamento, assegurando, assim, sua confiabilidade.

Após os ajustes efetuados, os questionários foram submetidos aos sujeitos escolhidos para a pesquisa.

O primeiro questionário foi enviado via e-mail e sua resposta recebida pelo mesmo instrumento de comunicação.

O segundo questionário foi submetido aos sujeitos escolhidos para a pesquisa por meio de formulário impresso.

As nove partes que compõem o primeiro questionário estão assim distribuídas:

- **Parte 1:** busca identificar a qual curso o respondente está se referenciando. Essa pergunta foi colocada para que pudessem ser eliminadas informações de qualquer outro curso que não fosse Administração.
- **Parte 2:** busca identificar a que nível de ensino o respondente está referenciando, com o objetivo de tabular informação do uso do simulador empresarial nos diferentes níveis de ensino.
- **Parte 3:** busca identificar se o simulador é ou não utilizado pela instituição respondente.

Todas as questões abaixo só têm validade caso a instituição utilize simuladores empresariais em sua grade curricular.

- **Parte 4:** busca identificar qual tipo de simulador empresarial é aplicado.
- **Parte 5:** busca identificar qual a forma de aplicação dos simuladores empresariais, com vistas a averiguar a incidência da utilização de softwares na aplicação de simuladores empresariais.

- **Parte 6:** busca identificar qual o foco de ensino que o coordenador enfatiza na aplicação da disciplina de simulação empresarial, para que possa ser averiguada a importância do ensino de planejamento estratégico no encaminhamento dessa disciplina.
- **Parte 7:** busca identificar a relação entre os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula com a aplicação de simuladores empresariais, no foco de interesse do coordenador dessa disciplina.
- **Parte 8:** busca identificar a avaliação da instituição de ensino frente à utilização dos simuladores empresariais como ferramenta didática e pedagógica. Para essa questão, foi utilizada a escala de Likert (1-5), com as seguintes opções: “péssimo”, “ruim”, “regular”, “bom” e “ótimo”.
- **Parte 9:** uma questão aberta, em que o coordenador da disciplina de simulação empresarial faz uma avaliação dessa disciplina como ferramenta didática e pedagógica.

As 10 partes que compõem o segundo questionário obedecem à definição das dez escolas de planejamento estratégico definidas por Mintzberg, e as 68 questões tratam dos atributos (construtos) de cada uma das escolas, assim distribuídas:

- **Parte 1:** Foram relacionados os construtos estabelecidos na Escola do Design.
 - **Questão 1:** busca identificar se o simulador muda a preferência dos clientes.
 - **Questão 2:** busca identificar se a demanda dos produtos sofre impacto em função da sua distribuição.
 - **Questão 3:** busca identificar se o mercado simulado é suscetível a alterações na legislação vigente.
 - **Questão 4:** busca identificar se a taxa de juros pode ser alterada no mercado proposto pelo simulador.
 - **Questão 5:** busca identificar se a taxa de câmbio pode ser alterada no mercado proposto pelo simulador.

- **Questão 6:** busca identificar se o simulador possibilita a adoção de novas tecnologias para melhoria da qualidade do produto ou para melhoria na distribuição.
 - **Questão 7:** busca identificar se o simulador estudado possibilita a alteração de preços de compra ou de venda dos produtos comercializados.
 - **Questão 8:** busca identificar se é possível a alteração na participação no mercado das empresas simuladas participantes.
 - **Questão 9:** busca identificar a possibilidade de criação de novos produtos durante a aplicação do simulador empresarial.
 - **Questão 10:** busca identificar a possibilidade de alteração na cadeia de suprimentos dos produtos comercializados ou industrializados na simulação empresarial.
 - **Questão 11:** busca identificar a possibilidade de compra de materiais ou insumos de vários fornecedores.
 - **Questão 12:** busca identificar a possibilidade de as empresas participantes da simulação empresarial atingirem novos mercados.
 - **Questão 13:** busca identificar a possibilidade de as empresas simuladas investirem em Pesquisa e Desenvolvimento para melhorarem seu desempenho.
- **Parte 2:** Foram relacionados os construtos estabelecidos na Escola do Planejamento.
 - **Questão 14:** busca identificar se a responsabilidade por todo o processo de concepção do plano estratégico é do executivo principal da empresa.
 - **Questão 15:** busca identificar se os objetivos da empresa simulada são prefixados no início da simulação.
 - **Questão 16:** busca identificar se os programas e ações da empresa são concebidos de forma detalhada.

- **Questão 17:** busca identificar se o orçamento da empresa simulada é concebido de forma detalhada.
- **Questão 18:** busca identificar se existe avaliação das ações da empresa 4por meio de uma auditoria interna ou externa.
- **Questão 19:** busca identificar se as empresas simuladas fazem previsões para situações futuras, ou seja, se existe a criação de cenários.
- **Questão 20:** busca identificar se a operacionalização da estratégia concebida é implantada de forma mecânica, isto é, se a implantação da estratégia é programada de forma mecânica.
- **Questão 21:** busca identificar se é elaborado um plano formal de ações para a condução da empresa simulada durante o período letivo.
- **Questão 22:** busca identificar se as metas a serem alcançadas pela empresa são quantificadas de forma numérica.
- **Parte 3:** Foram relacionados os construtos estabelecidos na Escola do Posicionamento.
 - **Questão 23:** busca identificar se durante o período da simulação existe a ameaça de novas empresas se instalarem no mercado existente.
 - **Questão 24:** busca identificar se existe diferenciação no acesso aos canais de distribuição das empresas participantes da simulação.
 - **Questão 25:** busca identificar se o mercado simulado sofre influências de políticas governamentais.
 - **Questão 26:** busca identificar se existe diferenciação nos produtos comercializados pelas empresas simuladas.
 - **Questão 27:** busca identificar se existe competição entre as empresas participantes da simulação para comercialização de produtos similares.

- **Questão 28:** busca identificar se são feitas vendas concentradas dos produtos para determinados clientes.
- **Questão 29:** busca identificar se as vendas são efetuadas em grandes volumes.
- **Questão 30:** busca identificar se os produtos comercializados pelas empresas são padronizados.
- **Questão 31:** busca identificar se o mercado (clientes) é sensível a preço.
- **Questão 32:** busca identificar se o mercado (clientes) é sensível a propaganda.
- **Questão 33:** busca identificar se os clientes apresentam ameaça para fabricarem os produtos do setor.
- **Questão 34:** busca identificar se as empresas participantes da simulação podem escolher seus clientes e fornecedores.
- **Questão 35:** busca identificar se as empresas participantes da simulação sofrem ameaças de produtos substitutos.
- **Questão 36:** busca identificar se o preço é um fator de competição entre as empresas simuladas.
- **Questão 37:** busca identificar se planos de marketing são um fator de competição entre as empresas simuladas.
- **Questão 38:** busca identificar se é possível o lançamento de novos produtos durante o período da simulação empresarial.
- **Parte 4:** Foram relacionados os construtos estabelecidos na Escola do Empreendedorismo.
 - **Questão 39:** busca identificar se a estratégia gerada pelas empresas simuladas é dominada pela busca ativa de novas oportunidades no mercado simulado.

- **Questão 40:** busca identificar se a elaboração e a condução da estratégia da empresa simulada estão centralizadas nas mãos do executivo principal.
- **Questão 41:** busca identificar se, frente a incertezas proporcionadas pelo mercado simulado, as empresas geram estratégias tentando alcançar grandes mudanças na organização.
- **Questão 42:** busca identificar se o crescimento é a meta a ser alcançada pelas empresas participantes da simulação.
- **Parte 5:** Foram relacionados os construtos estabelecidos na Escola Cognitiva.
 - **Observação:** não é possível haver qualquer aspecto cognitivo no mercado comprador ou vendedor de uma simulação empresarial aplicada via software. Como é esse o objetivo desta pesquisa, não existe nenhuma questão que contemple os construtos dessa escola.
- **Parte 6:** Foram relacionados os construtos estabelecidos na Escola do Aprendizado.
 - **Questão 43:** busca identificar se todos os participantes (alunos) da empresa simulada podem participar da elaboração das soluções estratégicas.
 - **Questão 44:** busca identificar se experiências passadas interferem nas decisões futuras.
- **Parte 7:** Foram relacionados os construtos estabelecidos na Escola do Poder.
 - **Questão 45:** busca identificar se nas empresas simuladas a estratégia é formulada segundo interferência da estrutura de poder dentro da organização ou por forças políticas internas.
 - **Questão 46:** busca identificar se o plano estratégico da empresa participante da simulação é construído sob a influência de conflitos internos.

- **Questão 47:** busca identificar se características individuais são consideradas na elaboração do plano estratégico.
- **Questão 48:** busca identificar se a estratégia desenhada para a empresa simulada é influenciada pelo jogo político interno da própria empresa, por persuasão ou barganha entre seus integrantes.
- **Questão 49:** busca identificar se a estratégia desenhada para a empresa simulada é influenciada por estratégias coletivas em várias espécies de redes e alianças.
- **Questão 50:** busca identificar se o desenho estratégico pode resultar de um processo individual, se as perspectivas estratégicas são sobrepostas pela forma de iludir os outros componentes da empresa.
- **Parte 8:** Foram relacionados os construtos estabelecidos na Escola Cultural.
 - **Questão 51:** busca identificar se a formação da estratégia é um processo de interação social entre os participantes (alunos) da empresa simulada.
 - **Questão 52:** busca identificar se a estratégia é definida com intenções coletivas, mesmo que os participantes da empresa tenham essas intenções de forma inconsciente.
 - **Questão 53:** busca identificar se a cultura e a ideologia dos participantes da empresa tendem a perpetuar a estratégia predefinida.
- **Parte 9:** Foram relacionados os construtos estabelecidos na Escola Ambiental.
 - **Questão 54:** busca identificar se a estratégia elaborada pelas empresas simuladas é um processo de reação ao ambiente proposto pelo simulador empresarial.

- **Questão 55:** busca identificar se a organização é considerada um organismo passivo frente às circunstâncias ocorridas no ambiente onde a empresa está inserida.
 - **Questão 56:** busca identificar se a estratégia elaborada pela empresa simulada é realizada como um processo de espelhamento ao ambiente onde a empresa está inserida.
 - **Questão 57:** busca identificar se a empresa simulada responde com rapidez e força às mudanças do ambiente. Caso não haja essa resposta, será eliminada do mercado.
 - **Questão 58:** busca identificar se a liderança deve ler as mudanças ambientais e garantir que a empresa simulada seja adequada a essas mudanças.
- **Parte 10:** Foram relacionados os construtos estabelecidos na Escola de Configuração.
 - **Questão 59:** busca identificar se os planos estratégicos da empresa simulada são interrompidos por algum processo de transformação interno da própria empresa.
 - **Questão 60:** busca identificar se podem ocorrer mudanças estratégicas padronizadas em períodos de transformação da empresa.

3.8.2

Levantamento de percepções por meio de entrevistas

Os três coordenadores escolhidos foram entrevistados para que houvesse esclarecimentos na forma de aplicação dos simuladores empresariais nas respectivas instituições de ensino, com o objetivo de confirmar as percepções evidenciadas em outros métodos de pesquisa e para que houvesse a complementação da coleta de dados.

3.9

Tratamento dos dados

A etapa de tratamento dos dados teve como objetivo prepará-los para a análise subsequente.

Quanto ao levantamento de percepções para a unidade de pesquisa 1, as respostas às perguntas estruturadas do questionário foram tabuladas e tratadas utilizando-se procedimentos de estatística descritiva, tais como média, desvio-padrão e distribuições de frequência para identificar padrões de uso desses simuladores. As respostas às perguntas abertas também foram agrupadas e interpretadas por meio de técnicas de análise de conteúdo, de modo a aprofundar a compreensão das respostas às perguntas estruturadas.

Quanto ao estudo da unidade de pesquisa 2, foi baseado na revisão da literatura, com o objetivo de estudar o alinhamento entre a aplicação dos simuladores empresariais e as dez escolas de planejamento estratégico definidas por Mintzberg.

As duas unidades de pesquisa foram baseadas em pesquisa primária por meio de questionários predominantemente estruturados e entrevistas. Não foi utilizada para este trabalho nenhuma informação obtida em pesquisa secundária, por tratar-se de assunto ainda pouco explorado.

Em ambas as unidades de pesquisa foi realizada uma seleção de dados mais relevantes, certificando-se a coerência das informações e que fosse possível uma descrição detalhada, completa e coerente com o pressuposto no referencial teórico da pesquisa. Toda a análise deste trabalho foi baseada no referencial teórico utilizado.

Para tratamento das respostas foram consideradas na íntegra todas as respostas enviadas pelos sujeitos escolhidos (considerando-se apenas as respostas recebidas no questionário da unidade de pesquisa 1 do curso de Administração) por tratar-se de um estudo estatístico de utilização de simuladores empresariais e um estudo multicaso (3 casos) sobre o alinhamento de simuladores empresariais e escolas de planejamento estratégico. Assim, todas as informações obtidas foram de real valia para a análise dos resultados.

As respostas do questionário da unidade de pesquisa 1 foram tabuladas e tratadas de forma quantitativa utilizando-se o SAS para procedimentos estatísticos necessários para a análise dos resultados obtidos.

As respostas às questões abertas (questionário da unidade de pesquisa 1) e entrevistas foram tratadas e interpretadas com o objetivo de identificar considerações complementares sobre os fatores investigados.

Este estudo contemplou como “estratégia de análise” para a análise de pesquisa 2 o padrão de confrontação, isto é, a teoria obtida da revisão da literatura e descrita no referencial teórico foi utilizada como padrão de comparação para classificar, analisar e interpretar os dados de acordo com os construtos e indicadores adotados. Assim, verificou-se se os fatores investigados tinham ou não a coerência necessária e desejável conforme tabela de construtos (Quadro 2) do ferramental utilizado.

A seguir serão apresentadas algumas limitações ao método utilizado e suas superações.

3.10

Limitações do método

As limitações do método aplicado advêm do fato de tratar-se de uma área de pesquisa pouco estudada, com poucas obras publicadas no país e até mesmo no exterior. Houve também restrições quanto ao número de softwares estudados; porém, verificaram-se situações diversas de aplicação desses simuladores em diferentes níveis de ensino.

Procurou-se, então, correlacionar as informações de práticas de utilização de cada um dos softwares com a definição das escolas de planejamento estratégico segundo Mintzberg e com a percepção do coordenador quanto à aplicação da simulação.

Com relação à coleta de dados disponíveis, não se conseguiu um número substancial de respostas.

Esta pesquisa objetivou estudar a utilização de simuladores empresariais no que diz respeito à aplicação de conceitos estratégicos. Para que isso fosse possível, seria necessário um levantamento mais abrangente de outros softwares que se apresentam nas instituições de ensino.

O resultado a que se chegou foi uma generalização analítica, contribuindo para refinar e desenvolver um estudo que serviria como um padrão para se comparar os resultados de aplicação dos simuladores e seu alinhamento com as escolas de planejamento estratégico.

Podia também ter ocorrido uma falta de neutralidade por parte do pesquisador, por aplicar simulações empresariais e ser entusiasta desse método de ensino. Isso foi superado mediante a conscientização do objetivo a ser alcançado.